



Fiscalização da aplicação da Lei dos Desmanches

Em uma atuação marcada pelo ineditismo, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (Fecomércio-SE), reuniu duas Câmaras Empresariais do Comércio, para trabalhar a ação em conjunto para efetuar a fiscalização da aplicabilidade da Lei 12.977/15, conhecida como “Lei do Desmanche”, nos estabelecimentos comerciais de autopeças em Sergipe. As câmaras empresariais de Seguros e Peças e Serviços para Veículos, atuarão cobrando a execução da lei.

A atuação das Câmaras Empresariais será direcionada para as lojas que comercializam peças usadas para veículos, os conhecidos “ferros-velhos”, para criar uma maneira correta e formalizada para o descarte de peças de veículos acidentados que tenham sido avaliados como perda total, junto com as seguradoras. Segundo o coordenador das câmaras empresariais, Gildo Antonio, a intenção é coibir o comércio de peças de veículos roubados ou furtados entre os materiais vendidos como reuso, geralmente comercializadas com preços mais baratos, mas sem conhecimento da procedência do material revendido.

Segundo o presidente do Sincor, coordenador da Câmara Empresarial de Seguros, Erico Melo, a iniciativa da reunião com a fusão da atuação das duas câmaras, de Seguros e Peças e Serviços Automotivos, é extremamente importante para o mercado de Seguros, pois assuntos em comum com o setor de Autopeças, são imprescindíveis para um trabalho em conjunto e fortalece os dois mercados, com o estímulo ao comércio de peças de reuso, mas com procedência garantida e qualidade comprovada.

“Fazer esse tipo de ação nos permite vislumbrar um melhor mercado para os dois setores, tanto Autopeças, como Seguros. A nossa missão de cobrar as ações do setor público para o comércio de peças usadas e provenientes de acidentes trará mais segurança para o consumidor, além do preço mais baixo para a compra da peça e a qualidade garantida. Com isso, se forma um grande nicho de mercado”, destacou.



Para Carlos Augusto, coordenador da Câmara de Peças e Serviços Automotivos da Fecomércio, a importância da ação unificada das câmaras é fundamental para o êxito em coibir o comércio de peças de veículos provenientes de

sinistro.

“Nosso setor trabalha com qualidade e preço. Quanto mais fiscalizarmos as irregularidades no comércio de peças, mais o consumidor se voltará para o mercado regular e legal. O comércio paralelo de peças faz com que material que não deveria voltar a circular, esteja nos carros das pessoas. O que queremos é promover o comércio de peças com procedência e legalidade. Vamos buscar nessa ação, a aplicação da Lei do Desmanche, para impedir o comércio de material roubado”, afirmou.



De acordo com o presidente da Fecomércio, Laércio Oliveira, tratar os assuntos relativos aos empresários componentes das duas câmaras foi fundamental para buscar as garantias de um comércio mais forte para os segmentos de Seguros e Autopeças em Sergipe.

“Fico feliz com essa união dos dois setores do mercado. Quando há os interesses em comum, todos ganham ao lutar pelo mesmo objetivo. Tenho plena certeza que a ação das Câmaras Empresariais da Fecomércio, garantirão o melhor funcionamento do mercado, tanto de seguros, como de peças e serviços para veículos. Essa ação é um marco no avanço do mercado automotivo sergipano como um todo”, comemorou o presidente.